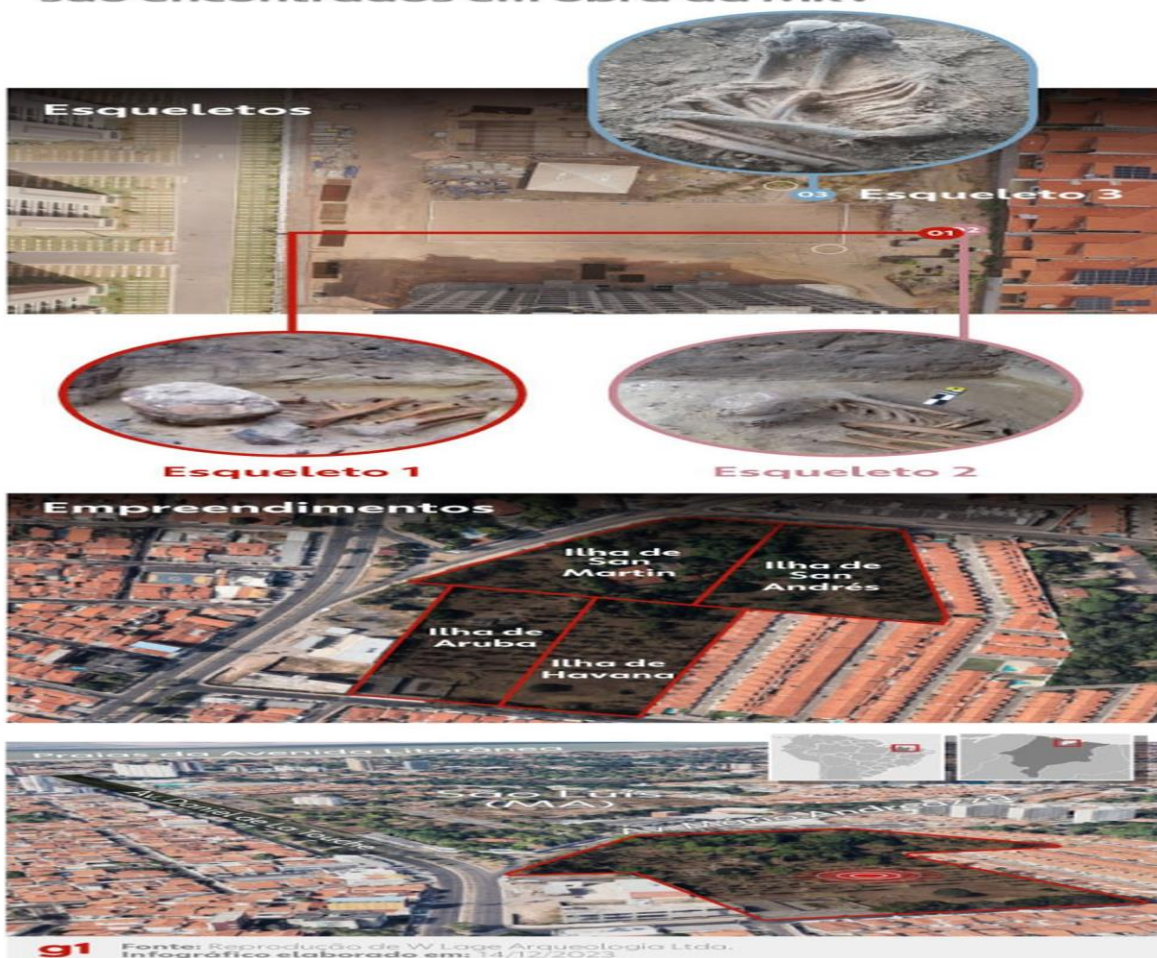


Mais de 40 esqueletos humanos são encontrados durante obra realizada pela empresa URV em São Luís

### Descoberta em São Luís

Esqueletos e 100 mil itens arqueológicos são encontrados em obra da MRV



**Quarenta e três esqueletos humanos** foram encontrados nas escavações de uma obra no bairro Vicente Fialho, em **São Luís**, onde a construtora MRV está erguendo condomínios residenciais do programa federal de habitação Minha Casa Minha Vida (**veja mais no vídeo acima**).

Além das ossadas, o trabalho de pesquisa e escavação arqueológica, realizado pela empresa W Lage Arqueologia e coordenado pelo arqueólogo Wellington Lage, **descobriu um número enorme de peças de valor histórico**: são cerca de **100 mil fragmentos**, entre cerâmicas, materiais líticos (ferramentas de pedra), carvão, ossos e conchas decoradas. Análises de laboratório ainda estão em andamento para descobrir com precisão quão antigos são esses materiais e os esqueletos, mas o **número de sepultamentos** e a

**quantidade de peças encontradas apontam para um sítio arqueológico que pode vir a ter um valor ímpar para o estudo do passado brasileiro.**

"Além da importância implícita desses materiais, as datações [preliminares] realizadas oferecem novos panoramas inéditos para a arqueologia do Maranhão e, conseqüentemente, do Brasil", afirmou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) ao g1. "Os achados arqueológicos contribuem, ainda, para a escrita de uma história indígena de longa duração."

Vários esqueletos foram localizados embaixo de um sambaqui (espécie de morro de conchas e sedimentos construído na beira de rios e no litoral por populações que habitaram o Brasil há milhares de anos) e podem pertencer, pelo que indicam análises preliminares, a homens e mulheres fortes e de baixa estatura que foram cuidadosamente enterrados (leia mais sobre eles abaixo).

Em uma das sepulturas, foi encontrado um vaso de cerâmica que possivelmente é do tipo Mina, um tipo de produção que data de cerca de 5 mil a 7 mil anos atrás e é encontrado em outras áreas do Norte do Brasil – a tradição ceramista dos povos amazônicos remonta a 8 mil anos.

Não é a primeira vez que sítios arqueológicos são descobertos durante obras de engenharia em São Luís, que, segundo pesquisas, é ocupada há mais de 7 mil anos. Um outro sambaqui, o Vinhais Velho, foi encontrado durante a construção da Via Expressa, uma rodovia, e guardava registros de povos pescadores e coletores de marisco que viveram na região há cerca de 3 mil anos.

A nova descoberta foi feita a poucos quilômetros dali e, após a retirada dos itens de interesse arqueológico, o terreno – localizado num bairro de classe média a pouco menos de 5 km da

avenida litorânea – irá abrigar 4 condomínios que, pelo fato de São Luís ser uma ilha, foram batizados com nomes caribenhos (Aruba, Havana, San Andrés e San Martin).

Ao todo, serão 1.600 apartamentos que, segundo a MRV, devem contribuir para a diminuição do déficit habitacional de São Luís e gerar cerca de 2.100 empregos diretos e indiretos.